



CAMPANHA CONTRA
OS IMPACTOS DOS
PARQUES EÓLICOS
NO REGIONAL NE2

PARA QUEM SOPRAM OS VENTOS?



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
CAETÉS - PERNAMBUCO	6
SR. SIMÃO	12
JAIME RIBEIRO	14
CUITÉ - PARAÍBA	20
SR. ROQUE	23
MATA GRANDE - ALAGOAS	26
EDINEIDE NASCIMENTO	33
GALINHOS - RIO GRANDE DO NORTE	34
EÓLICAS NAS DUNAS	39
AGRADECIMENTOS	54
FICHA TÉCNICA	55



APRESENTAÇÃO

“Para quem sopram os ventos?”. Esta é a pergunta que norteia a Campanha Contra os Impactos dos Parques Eólicos no Regional NE2. Desde 2021, a Cáritas Brasileira Regional NE2, com apoio da instituição católica alemã Misereor, vem fazendo um trabalho de pesquisa e mobilização à sociedade alertando sobre os problemas socioeconômicos, ambientais e de saúde enfrentados por comunidades rurais nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, áreas de atuação das 18 entidades membros assessoradas pela Cáritas.

Vários produtos de mobilização social foram produzidos para ampliar e fazer ecoar a campanha, entre eles, a websérie documental “Para quem sopram os ventos?”, composta por seis episódios disponíveis no canal do YouTube da Cáritas Brasileira Regional NE2; uma Carta Aberta que alerta a sociedade, organizações da sociedade civil, e canais de comunicação sobre os impactos sociais e ambientais que os grandes empreendimentos eólicos vêm causando e está recolhendo assinatura para reverberar a campanha; uma exposição fotográfica itinerante nos quatro estados, e rodas de conversa e debates com a sociedade civil sobre o tema.

Durante a gravação da websérie documental nos quatro estados, o fotógrafo, Davi Revoredo, realizou registros fotográficos para a construção deste catálogo. São fotos impactantes que retratam o cotidiano das comunidades acompanhadas, na busca em demonstrar através das imagens as belezas das regiões não afetadas e os impactos já sofridos nesses territórios onde os parques eólicos foram instalados.

Neste sentido, o catálogo “Para quem sopram os ventos?” vem apresentar um pouco da realidade dessas pessoas, bem como seus depoimentos ao descreverem os impactos sociais, ambientais, paisagísticos e os problemas com os contratos propostos pelas empresas nessas comunidades.

Neilda Pereira da Silva
Secretária Executiva
Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2



SR. SIMÃO EMBAIXO DA SOMBRA DE UMA TORRE EÓLICA EM CAETÉS/PE



PARQUE EÓLICO NO TOPO DA SERRA EM CAETÉS/PE



CAETÉS | PERNAMBUCO



SR. SIMÃO SALGADO DA SILVA EM SUA PROPRIEDADE A 200 METROS DE UMA TORRE EÓLICA EM CAETÉS/PE



IRMÃ DE SR. SIMÃO DESCANSANDO À TARDE NA VARANDA EM CAETÉS/PE



“As eólicas elas vieram para ficar, e as famílias que estão prejudicadas, como eu que estou prejudicado com toda a minha família é que temos que se mudar... Eu costumo dizer que é uma facada no peito.”

- Simão Salgado da Silva,
agricultor de Caetés/PE



SR. SIMÃO E SUA CRIAÇÃO DE OVINOS PREJUDICADA PELA INSTALAÇÃO DO PARQUE EÓLICO EM CAETÉS/PE

SR. SIMÃO

Sebastião Salgado, ou seu Simão - como é mais conhecido - é um agricultor do município de Caetés, agreste pernambucano, que está convivendo há cerca de seis anos com uma torre eólica a 220 metros de sua casa. Desde então, enfrenta diversos problemas ligados à saúde da sua esposa que desenvolveu depressão e ansiedade. Além disso, o agricultor destacou em entrevista que após a chegada dos parques eólicos percebeu que cresceu o número de abortos espontâneos entre os animais, rejeição de burregos, sumiço de abelhas, dentre outros impactos advindos com os parques eólicos que acabaram expulsando Sr. Simão e sua família para a cidade.



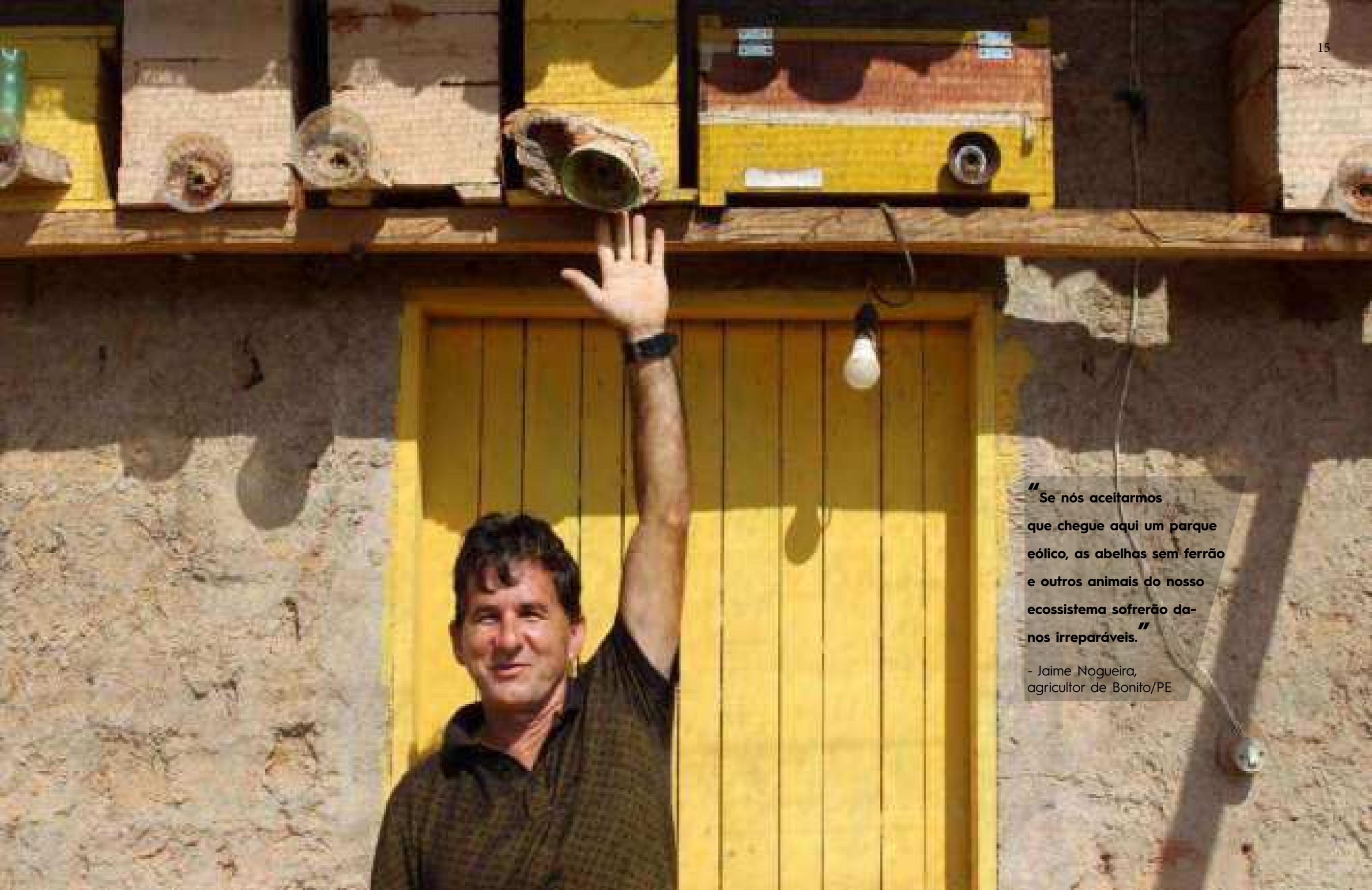


JAIME MOSTRA SUA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO EM BONITO/PE

JAIME RIBEIRO

Entre o Agreste e a Zona da Mata pernambucana está o município de Bonito. Situado na área abrangida pelo quilombo dos Palmares, até o final do século 18, o território era coberto de imensas florestas. O município conta com mais de quatro mil hectares de Mata Atlântica e é conhecido pelas belas cachoeiras que atraem muitos turistas e também por ser o maior produtor de inhame em Pernambuco.

É nessa cidade com forte relação com a natureza que surge uma possível ameaça ao cenário natural e a produção de alimentos. Jaime Alexandrino Ribeiro Filho, agricultor, ressalta a beleza natural e o potencial produtivo local em contraposição aos impactos negativos que as empresas de mega empreendimentos eólicos vêm causando nas regiões que se instalam e por isso se coloca contrário a instalação dos parques no município.



“ Se nós aceitarmos que chegue aqui um parque eólico, as abelhas sem ferrão e outros animais do nosso ecossistema sofrerão danos irreparáveis. ”

- Jaime Nogueira, agricultor de Bonito/PE



RESIDÊNCIA EM MEIO À PLANTAÇÃO DE BANANAS EM BONITO/PE





CACHOEIRA VÉU DE NOIVA COM RAPEL PREPARADO PARA ECOTURISMO EM BONITO/PE



AGRICULTOR TRABALHANDO NA SUA PLANTAÇÃO DE BANANAS EM BONITO/PE





CUITÉ | PARAÍBA



SR. ROQUE COLOCANDO COMIDA PARA OS PÁSSAROS CAN-CAN EM CUITÉ/PB

SR.ROQUE

O Brasil lidera os números de Parques Eólicos na América Latina, com cerca de 970 entre instalados e em instalação, sendo a grande maioria no Nordeste (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia). Os investimentos estão distribuídos em 752 parques já em operação, correspondendo a quase 11% da energia elétrica produzida no país no mês de outubro do ano de 2021.

Nessa perspectiva, as ofertas de contratos para arrendamento a agricultores rurais e proprietários de terras com hectares relevantes têm aumentado cada vez mais. No entanto, a forma com que as empresas têm chegado nas comunidades, bem como as ofertas realizadas a população rural, são bastante abusivas com propostas de contratos sigilosos, com um tempo extenso de contrato e renovação automática, baixos valores, dentre outros problemas. Em Cuité, município da Paraíba, registramos a experiência de Sr. José Roque Ferreira, agricultor da Associação Nossa Senhora das Mercês, que, felizmente, percebeu os problemas no contrato e se recusou a assiná-lo.

O agricultor recebeu proposta junto com outros agricultores, uma oferta de 18 mil reais por ano, porém quando avaliado nas entrelinhas, descobriu-se que esse valor seria dividido para todos envolvidos na oferta, o que daria R\$ 400,00 para cada família. O Sr. Roque então questionou não apenas a viabilidade do contrato, como a questão da perda da propriedade da terra, pois, teria que assinar um contrato de 49 anos e esse contrato poderia ser renovado automaticamente.



“ Eles queriam um contrato de 49 anos, com esse tempo minha neta já estaria com 54 anos, minha filha mais nova estaria com 74 anos, aí eu pergunto: Na hora que eu assinasse o contrato, eu seria mais dono de propriedade? Não seria! Quem iria questionar no futuro? ”

- José Roque Ferreira,
agricultor de Cuité/PB





PLANTAÇÃO DE MILHO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SACO DOS MIRANDAS EM MATA GRANDE/AL



MATA GRANDE | ALAGOAS

28 Tem muitas coisas que o pessoal daqui é enganado, o pessoal oferece e depois eles tapeiam e pronto, querem tomar a força.”

- Manoel Benedito,
agricultor de Mata Grande/AL





CASA DE SR. MANOEL EM MATA GRANDE/AL



FAMÍLIA DE SR. MANOEL REUNIDA EM MATA GRANDE/AL



EDINEIDE NASCIMENTO DISCUTE COM SUA COMUNIDADE OS IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DE UM PARQUE EÓLICO EM MATA GRANDE/AL



ADVOGADO TIRA DÚVIDAS DA COMUNIDADE SOBRE A INSTALAÇÃO DE UM PARQUE EÓLICO EM MATA GRANDE/AL



SR. MANOEL CAMINHA NOS ARREDORES DE SUA RESIDÊNCIA EM MATA GRANDE/AL

EDINEIDE NASCIMENTO

No município de Mata Grande, em Alagoas, a agricultora e líder da área quilombola Saco dos Mirandas, Edineide Nascimento Porfirio, relata que foi levada a assinar o contrato e quando percebeu as contradições contidas, se arrependeu. No entanto, no contrato, o arrendador (proprietário da terra) não poderia desistir do mesmo, mas o arrendatário (contratante da concessão de terras), sim.

A líder comunitária, junto com outros agricultores, buscam a quebra desses contratos judicialmente e passam a fazer reuniões comunitárias para alertar os agricultores da região, muitos são analfabetos ou semianalfabetos, que não entendem as cláusulas contratuais e são persuadidos a assinar sem ter uma assistência jurídica.



RIO COM PARQUE EÓLICO AO FUNDO EM GALINHOS/RN



GALINHOS | RIO GRANDE DO NORTE

“ Galinhos e locais no Ceará deveriam ser exemplos de como não dá certo instalar parques eólicos em dunas, afeta o turismo, a biodiversidade, os animais... Quando se entra em Galinhos o cartão postal é o cheiro do mangue morto, isso mexeu muito comigo, e nunca nenhuma família teve compensação por isso. ”

- Miquelina Solano Freire,
funcionária pública em Galinhos/RN





PARQUE EÓLICO EM MEIO AS DUNAS EM GALINHOS/RN



BUGGY CIRCULA EM MEIO A PARQUE EÓLICO INSTALADO EM ÁREA TURÍSTICA EM GALINHOS/RN

EÓLICAS NAS DUNAS

O Estado do Rio Grande do Norte (RN) tem a maior capacidade instalada de usinas eólicas em operação comercial do Brasil. Em Galinhos (160 km de Natal), desde 2013 as dunas estão sendo modificadas para dar lugar as torres eólicas. Muitos impactos ambientais são relatados, dentre eles: redução e desaparecimento de dunas, sumiço das lagoas interdunares, e tantos outros.

Os impactos ambientais com instalação de parques eólicos em dunas tem levado alguns pesquisadores, movimentos e organizações sociais a uma campanha para não se instalar parques eólicos na área de preservação ambiental das Dunas do Rosado, no município de Porto do Mangue, que abriga importante e indispensável aquífero costeiro denominado Sistema Aquífero Dunas-Barreiras, a mais relevante fonte e reserva natural de água para a região litorânea.

#NASDUNASDOROSADONÃO!



O AGRICULTOR JOSÉ GOMES SEGURA SUA FILHA EM ASSENTAMENTO RURAL NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO/RN



O AGRICULTOR MANOEL JOAQUIM EM ASSENTAMENTO RURAL NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO/RN



CASA DE TAIPA PRÓXIMA A TURBINAS EÓICAS NO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE







CRIAÇÃO DE GADO PRÓXIMO A UM PARQUE EÓLICO EM CAETÉS/PE



PÁSSARO CAN-CAN POUSA EM GALHO NA PROPRIEDADE DE SR. ROQUE EM CUITÉ/PB



PARQUE INFANTIL DOADO À COMUNIDADE PELA EMPRESA DE ENERGIA EÓLICA NO MEIO DE TURBINAS EÓLICAS EM CAETÉS/PE



PARQUE EÓLICO CONSTRUÍDO EM MEIO A RESIDÊNCIAS NAS PROXIMIDADES DE CAETÉS/PE





EFEITO DO VENTO SOBRE AS AREIAS NAS DUNAS DO ROSADO EM PORTO DO MANGUE/RN



ROTA DE BUGGYS EM MEIO A PARQUE EÓLICO CONSTRUÍDO NAS DUNAS EM GALINHOS/RN



AGRADECIMENTOS

Em sua encíclica intitulada *Laudato Si* (Louvado Sejas), o Papa Francisco nos provoca a pensar sobre o urgente desafio de protegermos a nossa Casa Comum, e, para isso, inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral. As questões provocadas pelo pontífice dialogam com a proposta da construção da sociedade do Bem Viver, um dos princípios que regem a ação da Rede Cáritas no Brasil. O conceito do Bem Viver também está diretamente ligado a nossa missão institucional, onde a partir dela promovemos a defesa e promoção da vida, principalmente das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social, tudo isso ligado ao testemunho do Evangelho de Jesus Cristo nas comunidades, municípios e estados onde executamos nossas ações. A Campanha Contra os Impactos dos Parques de Energia Eólica no Regional Nordeste 2 foi uma das atividades relativas ao projeto Promoção e Defesa de Direitos na perspectiva da construção de Sociedades do Bem Viver, com o apoio da instituição católica alemã, Misereor.

A Campanha teve dentre seus objetivos alertar a sociedade sobre as principais problemáticas de um modelo de desenvolvimento social e econômico vendido como “limpo” e “sustentável” mas, que na prática tem acarretado uma di-

versidade de problemas que afetam cotidianamente o Bem Viver de famílias no território nordestino, no caso do Regional Nordeste 2, nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A ação buscou fazer ecoar a voz das pessoas diretamente atingidas pelos impactos sociais, ambientais e econômicos dos megaempreendimentos de energia eólica, utilizando como estratégia a construção de parcerias com pesquisadores, Organizações Não Governamentais, Movimentos Sociais, Universidades e Entidades Membro da Cáritas. Mãos que foram fundamentais para aumentarmos o alcance desse tema e promovermos desta forma um debate com propostas de mudanças concretas e defesa de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dedicamos este material a todos os sujeitos envolvidos, as comunidades afetadas e a todos e todas que constroem, através do seu trabalho, a sociedade do Bem Viver. Continuamos na luta por fortalecer nossas comunidades para que elas possam avançar na garantia de seus direitos, contando com o apoio de organizações como a Cáritas e tantas outras que tem como missão ser os portadores das boas novas a todas e todos, principalmente aos preferidos de Cristo. Como dizia nosso profeta Dom Hélder Câmara “Sonho que se sonha só é só um sonho. Mas sonho que se sonha junto torna-se realidade”.



Bispo Referencial da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2

Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFMCap Arcebispo da Paraíba

Conselho Regional

Itamar de Carvalho -Cáritas Diocesana de Pesqueira/PE
José Carlos Silva -Cáritas Diocesana de Caicó/RN
Ricardo Soares -Cáritas Diocesana de Campina Grande/PB
Charles André - Cáritas Diocesana de Palmeira dos Índios/AL

Secretária Executiva Regional

Neilda Pereira da Silva

Catálogo e Exposição Fotográfica

Produção Executiva: Bruna Suianne e Raquel Cardozo

Curadoria: Bruna Suianne, Isabel Nascimento

Fotografia e diagramação: Davi Revoredo

Produção: Isabel Nascimento, Fabiana Francelino, José Wellington Barbosa, Evânia Rodrigues, Maria Mafra, Edmilson Paulino, voluntários e agentes Cáritas nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Websérie

Produção Executiva: Bruna Suianne e Raquel Cardozo

Produção: Isabel Nascimento, Israel Santiago, Fabiana Francelino, José Wellington Barbosa, Karine Soares Amaral.

Roteiro: Bruna Suianne e Raquel Cardozo

Direção: Raquel Cardozo

Direção de fotografia: Johann Jean

Assistente de direção e fotógrafo still: Davi Revoredo

Som Direto: Marina de Lourdes

Assistente de Produção: Lua Benatto

Edição e finalização: Davi Revoredo e Johann Jean

Mixagem de som: Paulo Araújo

Tradutora de lingua inglesa: Giedre Beanatto

Trilha musical: Luz Azul, Vilas Brasileira, Caravanas Brasileira

Composição: Carlos Zens

Imagens de arquivo: Jorge Dantas

Instagram @caritasregionalnordeste2
Facebook Cáritas Brasileira Regional NE2
Youtube Cáritas Brasileira Regional NE2

Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2

Rua Monte Castelo, 176 - Boa Vista I Recife - PE

CEP 50050-310

Telefone +55 (81) 3231-3435

E-mail caritasne2@caritas.org.br



CÁRITAS BRASILEIRA
ORGANIZAÇÃO DE BENEFICÊNCIA

MISEREOR
© IHR HILFSWERK